Prevenção primária:
- uso de preservativos
- teste durante pré-natal
- tratamento imediato em casos de suspeita

Prevenção secundária:
- tratamento adequado da mãe
- oferecimento de pesquisa de doenças DST

Patogenia: Tratamento inadequado:
- ausência de queda de VDRL após tratamento
- ausência de documentação do tratamento
- medicamento não penicilínco
- posologia inadequada
- instituição de tratamento dentro dos 30 dias anteriores ao parto
- parceiro não tratado

Fisiopatologia: Transmissão vertical pela placenta ou via canal de parto ou através do aleitamento materno do Treponema pallidum

Manifestacoes clínicas: 50% das crianças são assintomáticas ao nascimento

Precoce: primeiros 3 meses

Lesoes cutâneo-mucosas:
- pênfigo palmoplantar
- condilomas planos
- paroníquia
- sifilides
- rinite (coriza sifilítica)

Lesoes viscerais:
- hepatite: hepatoesplenomegalia
- lesão renal: síndrome nefrótica ou nefrítica

Lesoes nervosas:
- meningismo

Lesões oculares:
- corioretinite: fundo do olho em "sal e pimenta"

Alterações hematológicas:
- anemia hemolítica com Coombs negativo
- plaquetopenia

Lesões ósseas:
- osteocondrite
- periostite

Outras lesões:
- miocardite
- síndrome disabsortiva
- desnutrição

Crônicas

Alterações da face:
- maxilar curto
- nariz em sela
- perfuração de septo nasal
- rágades
- fronte olímpica

Alterações nervosas:
- paralisia de nervos cranianos
- hemiplegia
- convulsao
- hidrocefalia

Alterações articulares e ósseas: sequelas da periostite aguda
- espessamento da articulacao esternoclavicular (sinal de Higoumenáki)
- arqueamento da porção média da tibia (tíbia em sabre)
- incisivos centrais superiores deformados (dentes de Hutchinson)
- derrame articular estéril no joelho (articulacao de Clutton)

Alterações oculares:
- ceratite intersticial
- coroidite
- retinite
- atrofia óptica
- cegueira

Conduta propedêutica-terapêutica

RN de mães VDRL neg

Não é necessário colher VDRL do RN

Diagnóstico diferencial

RN de mãe VDRL positivo: avaliar tratamento

RN de mãe com sífilis adequadamente tratada: feito com penicilina, em dose adequada para estágio da doença, finalizado 30 dias antes do parto, tendo o parceiro também sido tratado

Maioria dos casos se assume tratamento inadequado

RN de mãe com sífilis não adequadamente tratada:
- não utilizada penicilina
- incompleto
- não correspondente ao estágio clínico
- não finalizado 30 dias antes do parto
- ausência de documentação de tratamento
- ausência de queda de títulos após tratamento
- parceiro não tratado ou tratado inadequadamente
- ausência de informação sobre tratamento do parceiro

Realizar VDRL de sangue periférico de RN

Assintomático com VDRL com títulos < / = materno

Assintomático com VDRL não reagente

Sintomático ou VDRL > títulos maternos

Não necessita de investigação adicional ou tratamento

Seguimento:
- avaliações mensais até 6 mês e bimensais até 12
- realizar VDRL com 1,3,6,12 e 18 meses
- ínterromper se 2 VDRL negativos
- se elevações dos títulos ou não negativação
após 18 meses, reinvestigar telegrafia
- acompanhar neuro, oftalmo, audiológico de 6/6 meses por 2 anos
- Se LCR alterado, conferência de 6/6 mês

Realizar:
- radiografia de ossos longos
- análise do LCR
- hemograma

Alterações clínicas e/ou radiológicas e/ou hematológicas

Alterações liquóricas

Tratamento: Penicilina G procaína IM 50.000 UI/kg/dose IM por 10 dias

Penicilina cristalina 50.000 UI/kg/dose IV por 10 dias
- 12/12hr se < 7 dias
- 8/8hr se > 7 dias

Seguimento:
- avaliações mensais até 6 mês e bimensais até 12
- realizar VDRL com 1,3,6,12 e 18 meses
- ínterromper se 2 VDRL negativos
- se elevações dos títulos ou não negativação
após 18 meses, reinvestigar telegrafia
- acompanhar neuro, oftalmo, audiológico de 6/6 meses por 2 anos
- Se LCR alterado, conferência de 6/6 mês

Realizar:
- VDRL do sangue periférico do RN
- radiografia de ossos longos
- hemograma
- análise do LCR

Alterações clínicas e/ou radiológicas e/ou sorológicas, sem alterações liquóricas

Se não houver alterações clínicas, radiológicas, sorológicas, nem liquóricas

Alterações liquóricas

Tratamento: Penicilina G procaína IM 50.000 UI/kg/dose IM por 10 dias

Tratamento: Penicilina G benzatina 50.000 UI/Kg DU IM

Penicilina cristalina 50.000 UI/kg/dose IV por 10 dias
- 12/12hr se < 7 dias
- 8/8hr se > 7 dias

Seguimento:
- avaliações mensais até 6 mês e bimensais até 12
- realizar VDRL com 1,3,6,12 e 18 meses
- ínterromper se 2 VDRL negativos
- se elevações dos títulos ou não negativação
após 18 meses, reinvestigar e tratar
- acompanhar neuro, oftalmo, audiológico de 6/6 meses por 2 anos
- Se LCR alterado, conferência de 6/6 mês